



Tadeu engessa “negociação”

Reitoria responde reivindicações da categoria com respostas burocráticas e não aceita negociação dos itens da pauta econômica. Todos à assembleia de hoje às 10h, no CB!

Após muita insistência da categoria e intensificação da greve na Área de Saúde o reitor José Tadeu Jorge decidiu receber representantes do comando de greve e do sindicato. O primeiro problema avaliado pelo comando é que a reunião foi marcada ontem para ontem mesmo, sem possibilidade de divulgação mais ampla à categoria. E o acompanhamento pelos trabalhadores também ficou prejudicado pois só no começo da reunião foi comunicado que não haveria transmissão online, sob a “justificativa de problemas técnicos”. Essa foi mais uma quebra de compromisso com o STU.

A reitoria apresentou um documento “respondendo” às demandas da categoria de forma buro-

crática e sem nenhuma abertura para negociação efetiva dos itens da pauta.

Em relação às questões econômicas a intransigência foi total, mantendo o posicionamento de que seriam pontos impossíveis de serem sequer debatidos no momento “em razão do impacto orçamentário”. Mesmo reconhecendo que os 3% de reajuste são absolutamente insuficientes e enquanto segue atuando para que a Assembleia Legislativa aprove o aumento do teto salarial estadual para legalizar seus próprios vencimentos, o reitor não aponta soluções para a crise da Universidade e joga toda a conta sobre as costas dos trabalhadores.

A diretoria do STU manifestou

descontentamento com a forma com que o reitor trata as questões da categoria, dificultando o avanço da negociação e mantendo o impasse frente ao movimento grevista.

STU pede nova reunião para discutir isonomia e carreira

Diante do resultado da reunião, ontem mesmo a direção do sindicato protocolou novo ofício junto à reitoria cobrando uma reunião específica para negociação da isonomia e da carreira, até o próximo dia 2 de agosto (terça-feira). O momento é de intensificar a mobilização e garantir uma grande assembleia às 10 horas de hoje, no CB, para discutir os próximos passos da luta e o fortalecimento da greve.



Reunião do Comando de Greve, atividade no HC e reunião com a reitoria, realizadas ontem

Assembleia às 10h, no CB

Jornal 'O Globo' ataca o direito ao ensino público

O jornal 'O Globo' publicou editorial neste domingo (24) que causou escândalo. O texto defendia abertamente “aproveitar para acabar com o ensino superior gratuito”, taxado pelo jornal de “mecanismo de injustiça social”. Na verdade, as organizações Globo, que construíram seu império de comunicação sustentadas pelo Estado durante a ditadura militar, que financiou a expansão da empresa, ataca a universidade pública neste momento exatamente porque ela vem, lentamente e em níveis mais baixos do que o STU defende se tornando mais inclusiva.

De acordo com a Síntese de In-

dicadores Sociais divulgada pelo IBGE em dezembro do ano passado, em 2004 a proporção de estudantes com rendimento familiar mais alto que frequentavam o ensino superior público era de 54,5%. Em 2014 a participação desse segmento na universidade pública caiu para 36,4%. Por outro lado, nas três faixas de rendimentos mais baixas, o percentual de estudantes do ensino superior público saltou de 18,6% para 38,3% mesmo período.

A Unicamp ocupou as páginas dos principais jornais do país quando verificou-se que 88,2% dos aprovados para o curso de Medicina no último vestibular

são oriundos de escolas públicas.

Esta é a verdadeira causa da irritação das Organizações Globo. Mais estudantes pobres no ensino superior pressionam ainda mais o Estado brasileiro a cumprir o que determina o inciso V do artigo 208 da Constituição Federal, que estabelece que é dever do Estado assegurar “acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um”. A mídia que sustentou o golpe agora quer avançar sobre mais um direito da população. Não passarão! O STU estará na luta junto com todos os defensores da universidade pública contra mais esse ataque.

27 DE JULHO

Cipa realizará comemoração no Dia Nacional de Prevenção de Acidentes

Na próxima quarta-feira (27), às 14h, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes da Unicamp (CIPA) comemora dois importantes acontecimentos.

O primeiro deles é a inauguração do novo espaço de funcionamento da Comissão, que trará grandes melhorias às condições de trabalho do setor e agora está localizado na Rua das Bande-

iras, nº 45 – prédio da DGA (fundos), saída para a Praça da Paz.

O segundo trata do Dia Nacional de Prevenção de Acidentes no Brasil. A data é símbolo da luta dos trabalhadores por melhores condições de saúde e segurança no ambiente laboral.

A CIPA conta com a presença de todos nesta confraternização!